

# Referência musical

ESPETÁCULO LEVA PARA O PALCO A TRAJETÓRIA DE DJAVAN, UM DOS ARTISTAS MAIS LÍRICOS DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

**Nahima Maciel**

Lidar com o sotaque particular alagoano e ajustar registro de voz e afinação são alguns dos desafios enfrentados pelo ator Raphael Elias em *Djavan* — *O musical: vidas para contar*, em cartaz a partir de hoje e até domingo no Teatro Unip. Com direção de João Fonseca, o espetáculo leva para o palco a trajetória de um dos nomes mais líricos da música popular brasileira contemporânea.

Com uma mescla que alterna momentos de shows e dramaturgia construída em cima de texto de Patrícia Andrade, o espetáculo traz um arco narrativo que acompanha Djavan da adolescência ao estrelato. “Começa com a adolescência, quando ele está entre o esporte e a música, descobre o violão, apaixonou-se, entende sua vocação e vai para o Rio de Janeiro”, explica Raphael Elias. “Então a gente pega a parte das dificuldades, dos muitos não que levou, porque havia uma dificuldade em entender a música dele, porque ele fazia algo muito próprio. A peça é sobre persistência”.

A ascensão do músico passa pelas parcerias com nomes como Gal Costa, Chico Buarque, Maria Bethânia e Roberto

Raphael Elias aprendeu a cantar para viver Djavan

ANDRÉ WANDERLEY



Carlos, que estão no musical. A narrativa vai até 2015, quando Djavan ganha o Grammy Latino pelo conjunto da obra e celebra os 40 anos de carreira. “A peça conta o arco de consagração desse artista”, diz Raphael.

“O espetáculo, ora tem a ver com momentos de shows, ora as músicas atendem à dramaturgia, a gente vai passando pela história dele e, às vezes, as músicas servem para contar essa história.”

Raphael Elias teve 50 dias para se preparar para viver Djavan no palco. Mergulhou em uma pesquisa, aprendeu a cantar e tocar violão, teve aulas com João Castilho, guitarrista do músico, e trabalhou o sotaque mineiro de Divinópolis, onde nasceu, para ficar mais próximo do alagoano original do personagem. “E sigo nessa pesquisa, compondo esse personagem”, avisa. “Tem uma dificuldade primária que é me conter um pouco. Djavan é um cara mais contido, não é do sorriso aberto, tem um carisma diferente do meu, sou muito expansivo. Mas a maior dificuldade, para um ator que nunca tinha feito musical na vida, é lidar com todas essas variáveis: sotaque e arranjos vocais”, explica o ator, que faz parte do coletivo Complexo negra palavra.

## SERVIÇO

### *Djavan – O Musical: Vidas pra contar*

Com Raphael Elias. Hoje, às 20h, amanhã, às 19h e às 20h, e domingo, às 15h e às 19h, no Teatro Unip (SGAS Qd. 913 Conjunto B). Ingressos: a partir de R\$ 21 (meia). Não recomendado para menores de 12 anos